



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

Relatório de Autoavaliação

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
FISIOTERAPIA (PPGFT)**

Florianópolis, SC, Março de 2021



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA (PPGFT)

Grupo de Trabalho sobre a Autoavaliação do PPGFT

PROFA. DRA. ANAMARIA FLEIG MAYER
COORDENADORA DO PPGFT

PROFA. DRA. LUCIANA SAYURI SANADA
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

PROFA. DRA. CAMILA DOS SANTOS SCHIVINSKI
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

PROFA. DRA. ANELISE SONZA
DOCENTE COLABORADORA DO PPGFT

PROFA. DRA. CAMILA DOS SANTOS SCHIVINSKI
DOCENTE PERMANENTE DO PPGFT

Grupo de Trabalho sobre a Autoavaliação da UDESC

PROFA. DRA. GESILANI JÚLIA DA SILVA HONÓRIO
COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

MARISTELA MENDES
TÉCNICA UNIVERSITÁRIA DE EXECUÇÃO

JUCIANE RODRIGUES DE ABREU
TÉCNICA UNIVERSITÁRIA DE SUPORTE

Florianópolis, SC, Março de 2021

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

DILMAR BARETTA
REITOR

LUIZ ANTONIO FERREIRA COELHO
VICE-REITOR

MARILHA DOS SANTOS
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

NÉRIO AMBONI
PRÓ-REITOR DE ENSINO

MAYCO MORAIS NUNES
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

LETÍCIA SEQUINATTO
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

MÁRCIO METZNER
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

FRANCISCO HENRIQUE DE OLIVEIRA
COORDENADOR DE PESQUISA

ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO CEFID

JORIS PAZIN
DIRETOR GERAL (GESTÃO 2018-2022)

ISMAEL HIPPEN FRANZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO

RITA DE CÁSSIA PAULA SOUZA
DIRETORA DE ENSINO

SUZANA MATHEUS PEREIRA
DIRETOR DE EXTENSÃO

GILMAR MORAES DOS SANTOS
DIRETOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ANAMARIA FLEIG MAYER
COORDENADOR DO PROGRAMA (GESTÃO 2020 – 2022)

DARLAN LAURÍCIO MATTE
SUBCOORDENADOR DO PROGRAMA (GESTÃO 2020 – 2022)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Domínios e indicadores do questionário aplicado aos Diretores de Pesquisa e Pós-graduação	09
Quadro 2: Domínios e indicadores do questionário aplicado aos Coordenadores dos Prgramas	09
Quadro 3: Domínios e indicadores do questionário aplicado aos docentes e discentes	10
Quadro 4: Programas participantes do Piloto da autoavaliação dos programas de PG	10
Quadro 5: Resumo da participação relacionada ao Piloto	11

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina (n=1)	13
Tabela 2: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina referente aos indicadores Legislação e Coordenação (n=1)	14
Tabela 3: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Infraestrutura (n=4)	15
Tabela 4: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Perfil (n=4)	18
Tabela 5: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade (n=4)	18
Tabela 6: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual (n=4)	19
Tabela 7: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Impacto Social (n=4)	20
Tabela 8: Autoavaliação-Piloto aplicada à Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina (n=1)	21
Tabela 9: Autoavaliação-Piloto aplicada à Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina referente aos indicadores Legislação e Coordenação (n=1)	22
Tabela 10: Autoavaliação-Piloto à Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Infraestrutura (n=1)	23
Tabela 11: Autoavaliação-Piloto aplicada à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Perfil (n=1)	25

Tabela 12: Autoavaliação-Piloto aplicada à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade do corpo docente e discente (n=1)	26
Tabela 13: Autoavaliação-Piloto aplicada à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual (n=1)	27
Tabela 14: Autoavaliação-Piloto aplicada à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Impacto Social (n=1)	28
Tabela 15: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina (n=4)	29
Tabela 16: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Legislação e Coordenação (n=4)	29
Tabela 17: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Infraestrutura (n=4)	30
Tabela 18: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Perfil (n=4)	32
Tabela 19: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade (n=4)	33
Tabela 20: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual (n=4)	35
Tabela 21: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Impacto Social (n=4)	36
Tabela 22: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina	36
Tabela 23: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Legislação e Coordenação (n=13)	37

Tabela 24: Autoavaliação-Piloto aplicada a discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Infraestrutura (n=13)	38
Tabela 25: Autoavaliação-Piloto aplicada a discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade (n=13)	40
Tabela 26: Autoavaliação-Piloto aplicada a discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual (n=13)	41
Tabela 27: Autoavaliação-Piloto aplicada a discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Impacto Social (n=13)	42

SUMÁRIO

1 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	8
2 DADOS DO PILOTO COM BASE NOS INDICADORES DA CAPES.....	13
2.1 DIRETOR.....	13
2.2 COORDENADOR	20
2.3 DOCENTES	28
2.4 DISCENTES	36
3 Discussão de resultados com base nos Indicadores da CAPES.....	43
4 CONCLUSÃO.....	48
REFERÊNCIAS.....	49

1 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) descreve como característica importante do fluxo avaliativo o fortalecimento dos processos de avaliação institucional, consolidando a identidade institucional, bem como a possibilidade de propiciar à comunidade a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios.

Conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o processo de autoavaliação é instrumento primordial para a condução e aprimoramento das atividades, objetivando a reflexão e melhoria na condução destas.

Em relação ao processo de autoavaliação da pós-graduação (PG), observa-se, cada vez mais, o incentivo à implementação de estratégias direcionadas a sua implementação e valorização. Conforme documento do Grupo de Trabalho sobre a Autoavaliação de Programas de Pós-graduação da CAPES (2019), a autoavaliação favorece a construção da identidade e envolvimento dos programas.

Desta forma, na UDESC estão sendo construídas, subsidiadas e consolidadas medidas para que a autoavaliação da PG se torne regular e que possa apresentar êxito em seus resultados, auxiliando no direcionamento e gerenciamento das atividades, em ações parceiras da Coordenadoria de Avaliação Institucional (COAI) e da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), especialmente da Coordenadoria de Pós-Graduação.

No ano de 2019, houve reflexão da autoavaliação da PG, identificando-se a necessidade de implementação institucional deste processo, visto que os Programas faziam isoladamente essa ação. Além disso, essa discussão veio ao encontro, também, das novas normativas destinadas à avaliação dos programas de PG. Desta forma, inicialmente neste ano, por meio de pesquisa aos Coordenadores e Colegiado dos Programas, foi feito levantamento de sugestões de questões e pontos importantes que poderiam ser abordados na construção do instrumento de autoavaliação.

Com base nos domínios indicados na ficha de avaliação demonstrada pelo Grupo de Trabalho sobre a Autoavaliação de Programas de Pós-graduação da CAPES, foi construído o instrumento, sendo, também, levadas em consideração as

sugestões recebidas pelos Programas de PG. Foram utilizados os documentos gerados pela CAPES para trazer legitimidade ao instrumento, com base nesse sistema avaliativo estabelecido, sendo principal parâmetro da qualidade do ensino superior no nível da PG no Brasil.

Os quadros, a seguir, demonstram os principais domínios e indicadores avaliados e os respectivos respondentes. A aplicação do instrumento aos diferentes atores envolvidos com a PG nos Centros de Ensino da UDESC foi uma vertente importante priorizada no processo.

Quadro 1: Domínios e indicadores do questionário aplicado aos Diretores de Pesquisa e Pós-graduação

PROGRAMA	INFRAESTRUTURA	ESTRUTURA CURRICULAR	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE
Organização Didático-Pedagógica	Física	Inovação	Perfil	Qualificação
Impacto Social	Acessibilidade	Internacionalização	Produção Intelectual	Ética Docente
Organização Legal e Administrativa	Tecnológica	Impacto Social e Inserção Regional	Ética Discente	Relacionamento Interpessoal
Colegiado	Humana		Relacionamento Interpessoal	
Coordenação	Financeira			
	Pedagógica			

Quadro 2: Domínios e indicadores do questionário aplicado aos Coordenadores dos Programas

PROGRAMA	INFRAESTRUTURA	ESTRUTURA CURRICULAR	CORPO DISCENTE	CORPO DOCENTE
Organização Didático-Pedagógica	Física	Inovação	Perfil	Qualificação
Impacto Social	Acessibilidade	Internacionalização	Capacitação	Didática
Organização Legal e Administrativa	Tecnológica	Impacto Social	Organização	
Colegiado	Humana		Produção Intelectual	Ética Docente
Coordenação	Financeira		Ética Discente	Relacionamento Interpessoal
	Pedagógica		Relacionamento Interpessoal	

Quadro 3: Domínios e indicadores do questionário aplicado aos docentes e discentes

PROGRAMA	INFRAESTRUTURA	DISCIPLINAS	AUTOAVALIAÇÃO	DOCENTES*	TURMA**	ORIENTANDOS**
Organização Didático-Pedagógica	Física	Pertinência	Capacitação	Qualificação	Perfil	Perfil
Impacto Social	Acessibilidade	Inovação	Organização	Didática	Organização	Organização
Organização Legal e Administrativa	Tecnológica	Internacionalização	Produção Intelectual	Ética Docente	Capacitação	Capacitação
Colegiado	Humana		Relacionamento Interpessoal	Relacionamento Interpessoal	Produção Intelectual	Produção Intelectual
Coordenação	Financeira		Ética Discente		Ética Discente	Ética Discente
	Pedagógica				Relacionamento Interpessoal	Relacionamento Interpessoal

* Somente discentes respondem; ** Somente docentes respondem

Após a construção do instrumento, foi feita divulgação da realização da fase Piloto da aplicação destes questionários, por meio da Coordenadoria de PG da UDESC. Os Programas interessados entraram em contato com a COAI para alinhamento desta atividade, sendo realizadas reuniões que serviram para sensibilizar o processo de autoavaliação e relatar como seria realizada esta etapa.

Assim, o Piloto foi aplicado por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), em outubro de 2020, para os seguintes Programas de PG da UDESC, considerando a avaliação do semestre de 2020/1:

Quadro 4: Programas participantes do Piloto da autoavaliação dos programas de PG

CENTRO	NÍVEL	PROGRAMA
CEO	Mestrado Profissional	Enfermagem
CCT	Mestrado Profissional	Engenharia Elétrica
CCT	Mestrado Acadêmico	Engenharia Elétrica
CCT	Doutorado	Engenharia Elétrica
CEART	Mestrado Profissional	Moda
CEART	Mestrado Acadêmico	Artes Visuais
CEART	Doutorado	Artes Visuais
CEFID	Mestrado Acadêmico	Fisioterapia
CEFID	Mestrado Acadêmico	Ciências do Movimento Humano
CEFID	Doutorado	Ciências do Movimento Humano
CAV	Mestrado Acadêmico	Ciência do Solo
CAV	Doutorado	Ciência do Solo

Quanto aos objetivos do Piloto, destaca-se:

a) Conteúdo: analisar a pertinência das questões; analisar a escala utilizada; analisar a quantidade de questões.

b) Sistema SIGA: problemas técnicos na aplicação; problemas com professores/disciplinas; resultados obtidos (relatórios); outras demandas.

Em relação à participação obtida, teve-se como proporção de respondentes:

Quadro 5: Resumo da participação relacionada ao Piloto

	Total - Piloto	Respondentes	%
DIRETORES PG	5	1	20
COORDENADORES	8	5	62,5
DOCENTES	75	33	44
DISCENTES	410	46	11,2

Os resultados/relatórios de cada Programa foram extraídos do SIGA e encaminhados aos Coordenadores dos Programas.

Em relação ao momento atual do processo de autoavaliação da PG na UDESC, está sendo planejada reunião com o Colegiado de PG para apresentação dos resultados do Piloto, assim como, retorno dos participantes em relação à aplicação. Além disso, também para sensibilizar a importância do processo, em se verificando a baixa participação no Piloto.

Como fases futuras, tem-se:

- Validação de conteúdo do instrumento de Autoavaliação, com base nas indicações dos atores, por meio do julgamento, por meio da representatividade dos itens em relação aos conceitos avaliados. Além disso, pretende-se realizar testes de medidas de concordância em relação aos avaliadores (podendo ser efetuados com base nos respondentes do Piloto, ou ampliados, a partir do processo institucional).

- Aplicação do instrumento de Autoavaliação a todos os Programas de PG da UDESC, de forma institucional.

- Meta-avaliação da sistemática de avaliação, com base no descrito pelo Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da CAPES (2019), envolvendo: Política e Preparação; Implementação; Disseminação e Uso dos resultados.

2 DADOS DO PILOTO COM BASE NOS INDICADORES DA CAPES

2.1 DIRETOR

O Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da UDESC responde a autoavaliação, baseada nos seguintes indicadores: Programa, Currículo, Disciplina; Coordenação e legislação; Perfil, Habilidade, Produção Intelectual e Impacto Social.

Programa, Currículo, Disciplina e Formação

A Tabela 1 apresenta as perguntas referentes aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina. De forma geral todos os itens são pontuados positivamente, exceto com relação à internacionalização, que na visão do Diretor de Pesquisa e Pós-graduação, o programa o cumpre de forma parcial. Ao se questionar quais ações poderiam ser implantadas a fim de melhorar a contribuição das disciplinas, foi respondido “Equipe técnica para atender às demandas da comunidade”.

Tabela 1: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A organização didático pedagógica dos Programas prevê ações voltadas a Ensino, Pesquisa e Extensão	1	0	0	0	0	0
A estrutura curricular dos Programas contribui para a inovação das respectivas áreas de concentração?	1	0	0	0	0	0
A estrutura curricular dos Programas promove a sua internacionalização?	0	0	1	0	0	0
A estrutura curricular contribui para o impacto social e inserção regional dos Programas?	1	0	0	0	0	0

A formação do corpo docente está adequada à área de concentração e linha de pesquisa dos Programas?

	1	0	0	0	0	0
--	---	---	---	---	---	---

A produção intelectual do corpo docente apresenta articulação com as disciplinas ministradas?

	1	0	0	0	0	0
--	---	---	---	---	---	---

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Legislação e Coordenação

As perguntas referentes aos indicadores Legislação e Coordenação são apresentadas na Tabela 2. De forma geral todos os itens são pontuados positivamente, exceto com relação à integração dos técnicos administrativos, docentes e discentes, que na visão do Diretor, o programa o cumpre de forma parcial.

Tabela 2: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina referente aos indicadores Legislação e Coordenação (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A legislação dos Programas oferece informações claras e objetivas para compreensão do seu funcionamento?						
O site dos Programas disponibiliza informações de forma clara e objetiva	1	0	0	0	0	0
A organização administrativa dos Programas oferece condições para atender aos critérios exigidos? (prazos, modelos de documentos, meios de comunicação)	1	0	0	0	0	0
Os órgãos colegiados da UDESC/Centro/Programas, proporcionam informações claras e objetivas	1	0	0	0	0	0
Os gestores da UDESC/Centro/Programas orientam o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudantil nos órgãos colegiados	1	0	0	0	0	0
A coordenação dos Programas demonstra domínio da legislação, dos processos e	1	0	0	0	0	0

procedimentos, prestando informações com clareza e objetividade

A coordenação dos Programas proporciona a integração dos técnicos administrativos, docentes e discentes

0	0	1	0	0	0
---	---	---	---	---	---

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Infraestrutura

As perguntas referentes aos indicadores Infraestrutura são apresentadas na Tabela 3. De forma geral averiguou-se que, na visão do Diretor, a infraestrutura disposta atende parcialmente as atividades desenvolvidas. Destaca-se ainda que este considerou como ausente a disponibilidade de equipamentos, suprimentos e insumos, bem como a acessibilidade dos espaços físicos e a disponibilidade de fomento externo/interno para pesquisa e discentes. Ao ser questionado quais ações poderiam ser implantadas visando a melhoria dos Programas, foi sugerido: estimular e apoiar a ampliação de cotutelas; aumentar o quantitativo de estudantes em eventos nacionais e internacionais; elaborar e lançar de editais de apoio à publicação de artigos em revistas de alto padrão científico; captar recursos para o financiamento de editais de estágio pós-doutoral para Professor Visitante Júnior e Professor Visitante Sênior.

Tabela 3: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Infraestrutura (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A infraestrutura física (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresenta condições de conforto térmico, acústico e luminoso?	0	0	1	0	0	0
Os espaços físicos (incluindo seus móveis e equipamentos) apresentam boas condições de limpeza e conservação	0	0	1	0	0	0
O mobiliário apresenta boas condições quanto a ergonomia, disposição, quantidade, qualidade e adequação	0	0	1	0	0	0

Os laboratórios de pesquisa apresentam disponibilidade, quantidade, qualidade, adequação e atualização quanto aos equipamentos, suprimentos e insumos	0	1	0	0	0	0
Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para os diferentes tipos de deficiência física e/ou redução de mobilidade? (rampas, elevadores, informações em braile, piso tátil, vagas em estacionamento)	0	1	0	0	0	0
Os espaços físicos (internos e externos) apresentam sinalização adequada	0	0	1	0	0	0
O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (arquitetônica, instrumental, digital) a fim de promover o acesso, permanência e utilização da infraestrutura física	0	1	0	0	0	0
O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (programática, metodológica, comunicacional, atitudinal) a fim de promover o aproveitamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	0	0	1	0	0	0
As instalações físicas (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade? (cabos, equipamentos, tomadas, cabos, outros)	0	0	1	0	0	0
O sinal de internet nas dependências do Centro é de qualidade	0	0	1	0	0	0
O laboratório de informática disponibiliza equipamentos em quantidade, qualidade, adequação e atualização, adequados às atividades exigidas pelos Programas? (computadores, notebooks, impressoras, projetores).	1	0	0	0	0	0
O Centro de Ensino disponibiliza os softwares necessários à execução das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Programas	0	0	1	0	0	0

A atuação do pessoal de apoio contribui para o andamento das atividades? (tutores, monitores, técnicos-administrativos, bolsistas, estagiários, terceirizados)	1	0	0	0	0	0
A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para a execução do seu projeto de pesquisa?	0	1	0	0	0	0
A disponibilidade de fomento interno (bolsas e auxílios) com a finalidade de garantir a permanência estudantil, apresenta-se em quantidade e valores adequados?	0	1	0	0	0	0
O Centro de Ensino disponibiliza recursos didático-pedagógicos necessários para o cumprimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Programas	0	0	1	0	0	0
O acervo da biblioteca apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas, contribuindo para o projeto de pesquisa e produção intelectual? (livros, bases de dados, outros)	1	0	0	0	0	0
O Centro de Ensino disponibiliza recursos para a realização exames de proficiência? (cursos, disciplinas em idiomas estrangeiros, bolsas, outros)	0	1	0	0	0	0
O Centro de Ensino promove capacitações, oferecendo/divulgando eventos, cursos extracurriculares, qualificações externas, entre outros?	0	0	1	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Perfil

As perguntas referentes ao indicador Perfil são apresentadas na Tabela 4. De forma geral, verificou-se que os critérios relacionados ao perfil foram avaliados positivamente pelo Diretor.

Tabela 4: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Perfil (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
Os critérios de seleção dos candidatos são compatíveis com as propostas dos Programas?	1	0	0	0	0	0
Os sistemas de ingresso são adequados para a seleção dos candidatos dos Programas?	1	0	0	0	0	0
O perfil do corpo discente está adequado à área de concentração e à linha de pesquisa dos Programas?	1	0	0	0	0	0
Os temas dos projetos de pesquisa apresentados pelos orientandos demonstram articulação, adequação e aderência à área de concentração dos Programas	1	0	0	0	0	0
O corpo discente demonstra motivação em relação as atividades dos Programas e ao futuro profissional?	0	0	0	1	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Habilidades

As perguntas referentes ao indicador Habilidade são apresentadas na Tabela 5. Dentre os itens que o Diretor foi capaz de avaliar, a habilidade do corpo docente ser capaz de orientar em ao menos um idioma estrangeiro, ele acredita que esta habilidade precisa ser melhorada.

Tabela 5: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
O corpo docente é capaz de orientar os discentes em pelo menos um idioma estrangeiro?	0	0	1	0	0	0
O corpo docente mantém um clima de respeito mútuo?	1	0	0	0	0	0
O corpo docente motiva os discentes a alcançarem os seus objetivos?	0	0	0	1	0	0

O corpo docente observa as normas relacionadas à ética na pesquisa?	1	0	0	0	0	0
O corpo docente demonstra comprometimento com as atividades dos Programas/Centro/UDESC?	1	0	0	0	0	0
O corpo discente apresenta capacidade de relacionamento interpessoal?	0	0	0	1	0	0
O corpo discente apresenta comprometimento com as atividades dos Programas/Centro/UDESC?	0	0	0	1	0	0
- O corpo discente comprehende a importância da ética na pesquisa e na vida profissional	0	0	0	1	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Produção Intelectual

As perguntas referentes ao indicador Produção Intelectual são apresentadas na Tabela 6.

Tabela 6: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A produção intelectual dos Programas proporciona visibilidade internacional?	0	0	1	0	0	0
A produção intelectual dos Programas promove inovações nas respectivas áreas de concentração	0	0	1	0	0	0
A produção intelectual do corpo discente apresenta articulação, adequação e aderência à área de concentração e à linha de pesquisa dos Programas?	1	0	0	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Impacto Social

As perguntas referentes ao indicador Impacto social são apresentadas na Tabela 7.

Tabela 7: Autoavaliação-Piloto aplicada ao Diretor de pesquisa do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Impacto Social (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A produção intelectual dos Programas apresenta inserção regional e relevante impacto social?	1	0	0	0	0	0
O mercado de trabalho é capaz de absorver os futuros formandos dos Programas? (exceto docência)	0	0	1	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

2.2 COORDENADOR

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da UDESC responde a autoavaliação, baseada nos seguintes indicadores: Programa/Currículo/Disciplina; Coordenação e legislação; Perfil, Habilidade, Produção Intelectual e Impacto Social.

Programa, Currículo, Disciplina e Formação

A Tabela 8 apresenta as perguntas referentes aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina. Todos os itens são pontuados positivamente, pois na visão da Coordenadora, o programa o cumpre de forma satisfatória todos os itens questionados. Quando questionada sobre quais ações poderiam ser implantadas a fim de melhorar a contribuição das disciplinas no que se refere a impacto social, inovação e internacionalização do Programa, a coordenadora acredita que convidados estrangeiros poderiam participar de forma remota.

Tabela 8: Autoavaliação-Piloto aplicada à Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A organização do Programa contribui para a elaboração dos projetos de pesquisa?	1	0	0	0	0	0
Os recursos do programa atendem as necessidades requeridas pelos projetos de pesquisa?	1	0	0	0	0	0
As ações de extensão do programa estão articuladas com as atividades de Ensino e Pesquisa?	1	0	0	0	0	0
Você considera os critérios de seleção dos candidatos compatíveis com a proposta do Programa?	1	0	0	0	0	0
A estrutura curricular do Programa contribui para a inovação das respectivas áreas de concentração?	1	0	0	0	0	0
A estrutura curricular do Programa promove a sua internacionalização?	0	0	1	0	0	0
A estrutura curricular contribui para o impacto social e inserção regional dos Programas?	1	0	0	0	0	0
A formação do corpo docente está adequada na concentração e linha de pesquisa do Programa?	1	0	0	0	0	0
O Programa orienta o corpo docente a articular os temas de pesquisa dos discentes com a proposta da disciplina?	1	0	0	0	0	0
O Programa proporciona ao corpo docente o desenvolvimento de atividades interdisciplinares?	0	0	1	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Legislação e Coordenação

As perguntas referentes aos indicadores Legislação e Coordenação são apresentadas na Tabela 9. Todos os itens são pontuados positivamente, pois na visão da Coordenadora, o programa o cumpre de forma satisfatória todos os itens questionados.

Tabela 9: Autoavaliação-Piloto aplicada à Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina referente aos indicadores Legislação e Coordenação (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A Legislação do Programa oferece informações claras e objetivas para a compreensão do seu funcionamento?	1	0	0	0	0	0
A página do Programa disponibiliza as informações de forma clara e objetiva?	1	0	0	0	0	0
A organização administrativa do programa oferece condições para atender aos critérios exigidos?	1	0	0	0	0	0
Os órgãos colegiados da UDESC/Centro/Programa, proporcionam informações claras e objetivas a fim de atender às demandas?	1	0	0	0	0	0
Os gestores da UDESC/Centro/Programa orientam o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudiantil nos órgãos colegiados?	1	0	0	0	0	0
A coordenação do Programa demonstra domínio da legislação, dos processos e procedimentos, prestando informações com clareza e objetividade?	1	0	0	0	0	0
A coordenação do Programa proporciona a integração dos técnicos-administrativos, docentes e discentes?	1	0	0	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Infraestrutura

As perguntas referentes ao indicador Infraestrutura são apresentadas na Tabela 10. Grande parte dos itens são pontuados positivamente na visão da Coordenadora, e alguns itens pontuados parcialmente. De forma geral, a coordenadora entende que o programa o cumpre de forma satisfatória os itens questionados. Quando questionada pontualmente sobre quais ações poderiam

ser implementadas visando a melhoria da infraestrutura do Programa, a coordenadora reforçou a necessidade de mais espaço para laboratórios e melhor acessibilidade aos sujeitos estudados nos projetos de pesquisa.

Tabela 10: Autoavaliação-Piloto à Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Infraestrutura (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A infraestrutura física (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresenta condições de conforto térmico, acústico e luminoso?	0	0	1	0	0	0
Os espaços físicos (incluindo seus móveis e equipamentos) apresentam boas condições de limpeza e conservação	1	0	0	0	0	0
O mobiliário apresenta boas condições quanto a ergonomia, disposição, quantidade, qualidade e adequação	1	0	0	0	0	0
Os laboratórios de pesquisa apresentam disponibilidade, quantidade, qualidade, adequação e atualização quanto aos equipamentos, suprimentos e insumos	1		0	0	0	0
Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para os diferentes tipos de deficiência física e/ou redução de mobilidade? (rampas, elevadores, informações em braile, piso tátil, vagas em estacionamento)	0	0	1	0	0	0
Os espaços físicos (internos e externos) apresentam sinalização adequada	0	0	1	0	0	0
O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (arquitetônica, instrumental, digital) a fim de promover o acesso, permanência e utilização da infraestrutura física	0	0	1	0	0	0
O Centro de Ensino apresenta acessibilidade (programática, metodológica, comunicacional, atitudinal) a fim de promover o aproveitamento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	1	0	0	0	0	0

As instalações físicas (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade?	1	0	0	0	0	0
O sinal de internet nas dependências do Centro é de qualidade	1	0	0	0	0	0
O laboratório de informática disponibiliza equipamentos em quantidade, qualidade, adequação e atualização, adequados às atividades exigidas pelos Programas? (computadores, notebooks, impressoras, projetores).	1	0	0	0	0	0
O Centro de Ensino disponibiliza os softwares necessários à execução das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Programas	1	0	0	0	0	0
A atuação do pessoal de apoio contribui para o andamento das atividades? (tutores, monitores, técnicos-administrativos, bolsistas, estagiários, terceirizados)	1	0	0	0	0	0
A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para a execução do seu projeto de pesquisa?	0	0	1	0	0	0
A disponibilidade de fomento interno (bolsas e auxílios) com a finalidade de garantir a permanência estudantil, apresenta-se em quantidade e valores adequados?	1	0	0	0	0	0
O Programa disponibiliza recursos didático-pedagógicos necessários para o cumprimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Programas	1	0	0	0	0	0
O acervo da biblioteca apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas, contribuindo para o projeto de pesquisa e produção intelectual? (livros, bases de dados, outros)	1	0	0	0	0	0
O Programa disponibiliza recursos para a realização exames de proficiência? (cursos, disciplinas em idiomas estrangeiros, bolsas, outros)	0	0	1	0	0	0

O Programa promove capacitações, oferecendo/divulgando eventos, cursos extracurriculares, qualificações externas, entre outros?

1	0	0	0	0	0
---	---	---	---	---	---

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Perfil Discente

A Tabela 11 apresenta os questionamentos à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Perfil discente.

Tabela 11: Autoavaliação-Piloto aplicada à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Perfil (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
O sistema de ingresso é adequado para a seleção do perfil dos candidatos?	1	0	0	0	0	0
O perfil do corpo discente está adequado à área de concentração e à linha de pesquisa dos Programas?	1	0	0	0	0	0
Os temas dos projetos de pesquisa apresentados pelos orientandos demonstram articulação, adequação e aderência à área de concentração do Programa	1	0	0	0	0	0
O corpo discente demonstra motivação em relação as atividades dos Programas e ao futuro profissional?	1	0	0	0	0	0
O corpo discente apresenta capacidade de articular e adequar os temas de pesquisa à área de concentração e linha de pesquisa do Programa?	1	0	0	0	0	0
O corpo discente apresenta comprometimento com as atividades do Programa?	0	0	1	0	0	0
O corpo discente apresenta capacidade de cumprir os requisitos do Programa dentro do cronograma estabelecido?	0	0	1	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Habilidades do corpo docente e discente

A Tabela 12 apresenta os questionamentos à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade do corpo docente e discente.

Quando questionada sobre quais ações poderiam ser implantadas pelo programa a fim de auxiliar no desempenho dos docentes, a coordenadora acredita que a criação ou manutenção de grupos de trabalho voltados à discussão e desenvolvimento de estratégias para o aprimoramento do Programa, como já implementado pela Coordenação.

Quando questionada sobre quais ações poderiam ser implantadas pelo programa a fim de auxiliar no desempenho dos discentes, a coordenadora acredita que referente ao semestre 2020/01 houve prejuízo no cumprimento do cronograma em virtude da Pandemia da COVID-19.

Tabela 12: Autoavaliação-Piloto aplicada à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade do corpo docente e discente (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
O corpo docente é capaz de orientar os discentes em pelo menos um idioma estrangeiro?	1	0	0	0	0	0
O corpo docente mantém um clima de respeito mútuo?	1	0	0	0	0	0
O corpo docente motiva os discentes a alcançarem os seus objetivos?	1	0	0	0	0	0
O corpo docente observa as normas relacionadas à ética na pesquisa?	1	0	0	0	0	0
O corpo docente demonstra comprometimento com as atividades dos Programas/Centro/UDESC?	1	0	0	0	0	0
O corpo discente apresenta capacidade de relacionamento interpessoal?	1	0	0	0	0	0

O corpo discente apresenta comprometimento com as atividades dos Programa/Centro/UDESC? 0 0 1 0 0 0

- O corpo discente comprehende a importância da ética na pesquisa e na vida profissional 1 0 0 0 0 0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Produção Intelectual

As perguntas referentes ao indicador Produção Intelectual são apresentadas na Tabela 13, aplicadas à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina. A coordenadora pontuou positivamente todos os itens questionados no instrumento.

Tabela 13: Autoavaliação-Piloto aplicada à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A produção intelectual do corpo docente está adequada à área de concentração e linha de pesquisa do Programa?	1	0	0	0	0	0
A produção intelectual do corpo docente apresenta articulação com as disciplinas ministradas?	1	0	0	0	0	0
A produção intelectual do corpo discente apresenta articulação, adequação e aderência à área de concentração e à linha de pesquisa do Programa?	1	0	0	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Impacto Social

As perguntas referentes ao indicador Impacto social são apresentadas na Tabela 14. Todos os itens são pontuados positivamente na visão da Coordenadora

Tabela 14: Autoavaliação-Piloto aplicada à coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Impacto Social (n=1)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
O programa contribui para o impacto social da produção intelectual?	1	0	0	0	0	0
O mercado de trabalho é capaz de absorver os futuros formandos dos Programas? (exceto docência)	1	0	0	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

2.3 DOCENTES

Para o estudo piloto, 4 docentes do PPGFT responderam ao questionário que continha 67 questões que abordavam os seguintes indicadores: Programa/Currículo/Disciplinas, Formação, Impacto Social, Coordenações, Legislação, Perfil, Habilidades, Produção Intelectual.

Programa, Currículo, Disciplina e Formação

A Tabela 15 apresenta as perguntas referentes aos indicadores Programa, Currículo, Disciplina e Formação. A maioria dos itens foi pontuada positivamente pelos docentes do PPGFT. Ao serem questionados sobre quais ações poderiam ser implantadas a fim de melhorar o Programa, foi citada: a importância da discussão sobre a proposta do PPG; a elaboração de planejamento estratégico a partir do diagnóstico situacional com ações a curto, médio e longo prazo; a atualização de procedimentos administrativos e de comunicação interna e externa.

Tabela 15: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A disciplina apresenta articulação com as características e modalidade do programa	4 (100%)	0	0	0	0	0
A disciplina contribui para inovação da área de concentração/linha de pesquisa do Programa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
A disciplina contribui para internacionalização do Programa apresentando bibliografia em língua estrangeira	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
A organização do programa contribui para a elaboração dos projetos de pesquisa	2 (50%)	0	2 (50%)	0	0	0
Os recursos do programa atendem as necessidades requeridas pelo projeto de pesquisa	2 (50%)	0	1 (25%)	0	0	1 (25%)
As ações de extensão são articuladas com as atividades de ensino e pesquisa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Legislação e Coordenação

A Tabela 16 apresenta as perguntas referentes aos indicadores legislação e coordenação respondidas pelos docentes. De forma geral, houve respostas positivas em relação a estes indicadores.

Tabela 16: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Legislação e Coordenação (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A legislação dos programas (regimento, resoluções, instruções normativas) oferece informações claras e objetivas para compreender o funcionamento	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
A página do programa oferece informações claras e objetivas	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
A organização administrativa do programa proporciona condições para o atendimento dos	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0

critérios exigidos para as ações dos docentes e discentes?

Os órgãos colegiados (Programa, Centro, UDESC) proporcionam informações claras e objetivas às demandas dos programas? 2 (50%) 0 1 (25%) 1 (25%) 0 0

Os gestores da UDESC/Centro/programa orientam o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudantil nos órgãos colegiados 3 (75%) 0 1 (25%) 0 0 0

A coordenação do programa demonstra domínio da legislação, dos processos e procedimentos, prestando informações com clareza e objetividade 4 (100%) 0 0 0 0 0

A coordenação do programa proporciona integração entre professores, técnicos- administrativos e discentes? 2 (50%) 0 0 1 (25%) 0 1 (25%)

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Infraestrutura

A Tabela 17 apresenta as perguntas referentes ao indicador infraestrutura respondidas pelos docentes. De forma geral, os docentes concordam parcialmente ou positivamente com a infraestrutura disponível.

Tabela 17: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Infraestrutura (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A infraestrutura física destinada aos programas (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresenta condições de conforto (térmico, acústico, luminoso)	2 (50%)	0	2 (50%)	0	0	0
A infraestrutura física destinada aos programas apresenta boas condições de limpeza e conservação	1 (25%)	0	3 (75%)	0	0	0

O mobiliário apresenta boas condições quanto a ergonomia e disposição bem como, quantidade, qualidade e adequação	2 (50%)	0	2 (50%)	0	0	0
Os laboratórios de pesquisa dos programas apresentam disponibilidade, quantidade, qualidade, adequação e atualização quanto aos equipamentos, suprimentos e insumos?	0	0	3 (75%)	0	0	1 (25%)
Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para diferentes tipos de deficiência física e redução de mobilidade (rampas, elevadores, informações em braile, piso tátil, vagas em estacionamento)	0	1 (25%)	3 (75%)	0	0	0
Os espaços físicos apresentam sinalização adequada	0	0	3 (75%)	0	0	1 (25%)
O Centro de ensino apresenta acessibilidade a fim de promover o acesso, permanência e utilização da infraestrutura do Programa	0	0	3 (75%)	0	0	1 (25%)
O Centro de ensino proporciona acessibilidade a fim de promover o aproveitamento de ensino, pesquisa e extensão do programa	2 (50%)	0	1 (25%)	0	0	1 (25%)
As instalações físicas apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade	1 (25%)	0	2 (50%)	0	0	1 (25%)
O sinal de internet no centro é de qualidade	2 (50%)	0	1 (25%)	0	0	1 (25%)
Os laboratórios de informática disponibilizam equipamentos (computadores, notebooks, impressoras, projetores), em quantidade, qualidade e atualização, adequados às atividades exigidas pelo Programa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Os softwares necessários à execução das atividades docentes e discentes, são disponibilizados pelos Programas	2 (50%)	0	1 (25%)	1 (25%)	0	0
A atuação do pessoal de apoio (técnicos-administrativos, bolsistas, estagiários, monitores e terceirizados) contribui para o andamento das atividades dos Programas	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para execução do seu projeto	1 (25%)	0	2 (50%)	0	0	1 (25%)

A disponibilidade de fomento interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para garantir a permanência do estudante	1 (25%)	0	3 (75%)	0	0	0
O Programa disponibiliza recursos didático-pedagógicos para o cumprimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
O acervo da Biblioteca (livros, bases de dados) apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas, contribuindo para atividades docentes e discentes	4 (100%)	0	0	0	0	0
O programa proporciona recursos (cursos, bolsas, disciplinas em idiomas estrangeiros) para que os discentes possam prestar em exames de proficiência	0	2 (50%)	1 (25%)	0	0	1 (25%)
O programa promove a sua capacitação oferecendo/divulgando eventos, cursos extracurriculares, qualificações externas	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Perfil discente

A Tabela 18 apresenta as perguntas referentes ao indicador perfil respondidas pelos docentes.

Tabela 18: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Perfil (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
O sistema de ingresso dos programas é adequado para a seleção do perfil dos candidatos?	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
O perfil do candidato está adequado à área de concentração e linha de pesquisa dos programas?	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Os temas dos projetos de pesquisa apresentados pelos orientandos demonstram articulação, adequação e aderência à área de concentração e linhas de pesquisa do Programa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Você considera os critérios de seleção dos candidatos compatíveis com a proposta do programa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0

Os discentes mostram motivação em relação aos assuntos abordados na disciplina	4 (100%)	0	0	0	0	0
Os discentes demonstram capacidade de articular, adequar os temas da pesquisa com a proposta da disciplina	4 (100%)	0	0	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Habilidades

A Tabela 19 apresenta as perguntas referentes ao indicador habilidades respondidas pelos docentes. De forma geral os itens são pontuados integralmente, entretanto, na visão dos docentes, a habilidade de se comunicar (ler, escrever e falar) adequadamente em pelo menos um idioma estrangeiro precisa ser aprimorada por falta de conhecimento, ou conhecimento parcial.

Tabela 19: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
Os orientandos apresentam capacidade de cumprir dos requisitos para a defesa, dentro do cronograma estabelecido? (Créditos das Disciplinas, Exame de Qualificação, Exame de proficiência, submissão de artigo, estágio docêncio, participação em defesa, outros)	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Os orientandos apresentam a capacidade de articular e adequar o seu tema de pesquisa com a proposta do programa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Os orientandos apresentam a capacidade de explicar o seu tema de pesquisa com clareza e objetividade	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Os orientandos apresentam a capacidade de aplicar metodologia adequado ao seu projeto de pesquisa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0

Os orientandos apresentam a capacidade de problematizar, formular hipóteses e desenvolver raciocínio lógico, adequados a pesquisa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Os orientandos apresentam a capacidade de dominar técnicas necessárias para expressar o seu resultado de pesquisa	2 (%)	0	1 (25%)	0	0	1 (25%)
Os orientandos apresentam tecnologias de informação e comunicação necessárias ao bom desempenho em pesquisa	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Os orientandos são capazes de se comunicar (ler, escrever e falar) adequadamente em pelo menos um idioma estrangeiro?	0	1 (25%)	3 (75%)	0	0	0
Os orientandos apresentam boa capacidade de relação interpessoal	3 (75%)	0	0	0	0	1 (25%)
Os orientandos apresentam postura ética e comprometimento com as tarefas dos projetos de pesquisa	4 (100%)	0	0	0	0	0
Os orientandos compreendem a importância da ética na vida profissional	4 (100%)	0	0	0	0	0
Os discentes cumprem as atividades da disciplina dentro do cronograma estabelecido	3 (75%)	0	1 (25%)	0	0	0
Os discentes apresentam boa capacidade de relação interpessoal	4 (100%)	0	0	0	0	0
Os discentes são comprometidos com as atividades da disciplina	4 (100%)	0	0	0	0	0
Os discentes compreendem a importância da ética na vida profissional	4 (100%)	0	0	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Produção Intelectual

A Tabela 20 apresenta as perguntas referentes ao indicador produção intelectual respondidas pelos docentes.

Tabela 20: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A produção intelectual dos orientandos contribui para inovação da linha de pesquisa/área de concentração do programa	3 (75%)	0	0	0	0	1 (25%)
A produção intelectual dos orientandos contribui para a internacionalização do programa	3 (75%)	0	0	0	0	1 (25%)
A produção intelectual dos discentes é aplicável ao mercado de trabalho ou pode transformar em um produto	1 (25%)	0	1 (25%)	1 (25%)	0	1 (25%)
O mercado de trabalho é capaz de absorver os futuros formandos do programa	3 (75%)	0	0	0	0	1 (25%)
A produção intelectual dos discentes na disciplina apresentam articulação, adequação e aderência ao tema de pesquisa	3 (75%)	0	0	0	0	1 (25%)

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Impacto Social

A Tabela 21 apresenta as perguntas referentes ao indicador impacto social respondidas pelos docentes.

Tabela 21: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Impacto Social (n=4)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A produção intelectual dos orientandos apresenta inserção regional e impacto na sociedade	2 (50%)	0	1 (25%)	0	0	1 (25%)
O programa contribui para o impacto social da produção intelectual	2 (50%)	0	1 (25%)	1 (25%)	0	0
O programa contribui para a inovação da produção intelectual	2 (50%)	0	1 (25%)	1 (25%)	0	0
O programa contribui para a internacionalização da produção intelectual	2 (50%)	1 (25%)	0	1 (25%)	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

2.4 DISCENTES

Para o estudo piloto, 33 discentes do PPGFT responderam ao questionário que continha 67 questões que abordavam os seguintes indicadores: Programa/Currículo/Disciplinas, Formação, Impacto Social, Coordenações, Legislação, Perfil, Habilidades, Produção Intelectual.

Programa, Currículo, Disciplina e Formação

A Tabela 22 apresenta as perguntas referentes aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina. Os itens são pontuados positivamente em sua maioria, pois na visão dos discentes, o programa o cumpre de forma satisfatória todos os itens questionados.

Quando questionados sobre quais ações poderiam ser implantadas a fim de melhorar a contribuição das disciplinas no que se refere a impacto social, inovação e internacionalização do Programa, dois discentes fazem contribuições pontuais sobre disciplinas e citam o semestre atípico em virtude da pandemia da COVID-19.

Tabela 22: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Programa, Currículo e Disciplina

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A disciplina apresenta articulação com as características e modalidade do programa (n=33)	33 (100%)	0	0	0	0	0
A disciplina contribui para inovação da área de concentração/linha de pesquisa do Programa (n=33)	30 (91%)	1 (3%)	2 (6%)	0	0	0
A disciplina contribui para internacionalização do Programa apresentando bibliografia em língua estrangeira (n=33)	29 (88%)	0	3 (9%)	(3%)	0	0
A organização do programa contribui para a elaboração dos projetos de pesquisa (n=13)	11 (85%)	0	2 (15%)	0	0	0
Os recursos do programa atendem as necessidades requeridas pelo projeto de pesquisa (n=13)	11 (85%)	0	2 (15%)	0	0	0
As ações de extensão são articuladas com as atividades de ensino e pesquisa (n=13)	10 (77%)	0	3 (23%)	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Legislação e Coordenação

As perguntas referentes aos indicadores Legislação e Coordenação são apresentadas na Tabela 23. Os itens são pontuados positivamente (o programa o cumpre de forma satisfatória os itens) ou parcialmente (o programa o cumpre de forma parcial os itens). A maior parte dos respondentes acha que a página do programa oferece parcialmente informações claras e objetivas (na opinião de um aluno, o site deveria ser melhor estruturado com atalhos fáceis e de compreensão), assim como os gestores orientam de forma clara as possibilidades de representação estudantil.

Tabela 23: Autoavaliação-Piloto aplicada a docentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente aos indicadores Legislação e Coordenação (n=13)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A legislação dos programas (regimento, resoluções, instruções normativas) oferece informações claras e objetivas para compreender o funcionamento (n=12)	8 (67%)	0	4 (33%)	0	0	0
A página do programa oferece informações claras e objetivas	6(46%)	0	7(54%)	0	0	0
A organização administrativa do programa proporciona condições para o atendimento dos critérios exigidos para as ações dos docentes e discentes?	10 (77%)	0	3 (23%)	0	0	0
Os órgãos colegiados (Programa, Centro, UDESC) proporcionam informações claras e objetivas às demandas dos programas?	9 (69%)	0	3 (23%)	1 (8%)	0	0
Os gestores da UDESC/Centro/programa orientam o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudantil nos órgãos colegiados (n=12)	5 (41%)	0	6 (50%)	1 (9%)	0	0
A coordenação do programa demonstra domínio da legislação, dos processos e procedimentos, prestando informações com clareza e objetividade	13 (100%)	0	0	0	0	0
A coordenação do programa proporciona integração entre professores, técnicos-administrativos e discentes?	8(62%)	0	5(38%)	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Infraestrutura

As perguntas referentes ao indicador Infraestrutura são apresentadas na Tabela 24. Os itens são pontuados positivamente (o programa o cumpre de forma satisfatória os itens) ou parcialmente (o programa o cumpre de forma parcial os itens). De forma geral, os discentes entendem que o programa o cumpre parcialmente os itens relacionados à infraestrutura. Quando questionados pontualmente sobre quais ações poderiam ser implementadas visando a melhoria da infraestrutura do Programa, um discente cita que é um desafio, devido problemas de acessibilidade, barreiras tecnológicas e cadeiras em condições questionáveis. Um discente cita ampliação de estacionamento.

Tabela 24: Autoavaliação-Piloto aplicada a discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Infraestrutura (n=13)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
A infraestrutura física destinada aos programas (salas, laboratório de informática, auditório e biblioteca) apresenta condições de conforto (térmico, acústico, luminoso)	2 (15,5%)	2 (15,5%)	9 (69%)	0	0	0
A infraestrutura física apresenta boas condições de limpeza e conservação	4 (31%)	0	9 (69%)	0	0	0
O mobiliário apresenta boas condições quanto a ergonomia e disposição bem como, quantidade, qualidade e adequação	1 (8%)	2 (15,5%)	10 (76,5%)	0	0	0
Os laboratórios de pesquisa dos programas apresentam disponibilidade, quantidade, qualidade, adequação e atualização quanto aos equipamentos, suprimentos e insumos?	2 (15,5%)	1 (8%)	10 (76,5%)	0	0	0
Os espaços físicos apresentam condições de acessibilidade para diferentes tipos de deficiência física e redução de mobilidade (rampas, elevadores, informações em braile, piso tátil, vagas em estacionamento)	1 (8%)	3 (23%)	6(46%)	3 (23%)	0	0
Os espaços físicos apresentam sinalização adequada	2 (15,5%)	1 (8%)	10 (76,5%)	0	0	0
O Centro de ensino apresenta acessibilidade a fim de promover o acesso, permanência e utilização da infraestrutura do Programa	3 (23%)	2 (15,5%)	8(61,5%)	0	0	0
O Centro de ensino proporciona acessibilidade a fim de promover o	7 (54%)	1 (8%)	5(38%)	0	0	0

aproveitamento de ensino, pesquisa e extensão do programa						
As instalações físicas apresentam infraestrutura tecnológica segura e de qualidade	5 (38%)	0	7(54%)	1 (8%)	0	0
O sinal de internet no centro é de qualidade	2 (15,5%)	2 (15,5%)	9(69%)	0	0	0
Os laboratórios de informática disponibilizam equipamentos (computadores, notebooks, impressoras, projetores), em quantidade, qualidade e atualização, adequados às atividades exigidas pelo Programa	6(46%)	2 (15,5%)	4(30,5%)	1 (8%)	0	0
Os softwares necessários à execução das atividades docentes e discentes, são disponibilizados pelos Programas	9(69%)	1 (8%)	3(23%)	0	0	0
A atuação do pessoal de apoio (técnicos-administrativos, bolsistas, estagiários, monitores e terceirizados) contribui para o andamento das atividades dos Programas	11 (84,5%)	0	2(15,5%)	0	0	0
A disponibilidade de fomento externo/interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para execução do seu projeto	5(38%)	1 (8%)	4(30,5%)	0	1 (8%)	2 (15,5%)
A disponibilidade de fomento interno apresenta-se em quantidade e valores adequados para garantir a permanência do estudante	2(15,5%)	4(30%)	3(23%)	2 (15,5%)	1 (8%)	1 (8%)
O Programa disponibiliza recursos didático-pedagógicos para o cumprimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa	10 (76,5%)	0	2(15,5%)	0	0	1 (8%)
O acervo da Biblioteca (livros, bases de dados) apresenta disponibilidade, quantidade e qualidade adequadas, contribuindo para atividades docentes e discentes	7(54%)	0	3 (23%)	1 (8%)	0	1 (8%)
O programa proporciona recursos (cursos, bolsas, disciplinas em idiomas estrangeiros) para que os discentes possam prestar em exames de proficiência	7(54%)	1(8%)	4(30%)	0	0	1 (8%)
O programa promove a sua capacitação oferecendo/divulgando eventos, cursos extracurriculares, qualificações externas	7(54%)	1 (8%)	4(30%)	0	0	1 (8%)

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Perfil e Habilidades

A Tabela 25 apresenta os questionamentos aos discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Perfil e Habilidades. De forma geral, os itens foram pontuados positivamente. Quando questionados pontualmente sobre quais ações poderiam ser implementadas visando a melhoria das habilidades, um discente cita que se deve dar continuidade ao auxílio para eventos e aprimoramento do estímulo da produção intelectual.

Tabela 25: Autoavaliação-Piloto aplicada a discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Habilidade (n=13)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
O sistema de ingresso dos programas é adequado para a seleção do perfil dos candidatos?	7(54%)	0	6 (46%)	0	0	0
Você é capaz de cumprir dos requisitos para a defesa, dentro do cronograma estabelecido? (Créditos das Disciplinas, Exame de Qualificação, Exame de proficiência, submissão de artigo, estágio docêncio, participação em defesa, outros)	10 (77%)	1(8%)	0	0	1(8%)	1(8%)
Você é capaz de articular e adequar o seu tema de pesquisa com a proposta do programa	12 (92%)	0	1 (8%)	0	0	0
Você é capaz de explicar o seu tema de pesquisa com clareza e objetividade	13 (100%)	0	0	0	0	0
Você é capaz de aplicar metodologia adequado ao seu projeto de pesquisa	12 (92%)	0	1 (8%)	0	0	0
Você é capaz de problematizar, formular hipóteses e desenvolver raciocínio lógico, adequados a pesquisa	11 (74,5%)	0	2(15,5%)	0	0	0
Você é capaz de dominar técnicas necessárias para expressar o seu resultado de pesquisa	8(61%)	0	4(31%)	0	0	1 (8%)
Você é capaz de dominar tecnologias de informação e comunicação necessárias ao bom desempenho em pesquisa	4(31%)	0	8(61%)	0	0	1 (8%)

Você é capaz de se comunicar (ler, escrever e falar) adequadamente em pelo menos um idioma estrangeiro?	5(41%)	3(23%)	4(31%)	0	0	1 (8%)
Você cumpre as atividades da disciplina dentro do cronograma estabelecido	10 (77%)	1(8%)	0	0	1(8%)	1(8%)
Você apresenta boa capacidade de relação interpessoal	11(74%)	0	1(8%)	0	0	1(8%)
Você é comprometido com as atividades da disciplina	11(74,5%)	0	0	0	0	2(15,5%)
Você comprehende a importância da ética na vida profissional	12(92%)	0	0	0	0	1(8%)

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Produção Intelectual

A Tabela 26 apresenta os questionamentos aos discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual. De forma geral os discentes entendem que o Programa contribui para a Produção Intelectual, mas a internacionalização e absorção no mercado de trabalho são itens pontuados parcialmente.

Tabela 26: Autoavaliação-Piloto aplicada a discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Produção Intelectual (n=13)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
O programa contribui para o impacto social da produção intelectual?	10(77%)	0	3(23%)	0	0	0
O programa contribui para a para inovação da produção intelectual? (n=12)	11 (92%)	0	1(8%)	0	0	0
O programa contribui para a internacionalização da produção intelectual?	6 (46%)	0	7(54%)	0	0	0
A sua produção intelectual é aplicável ao mercado de trabalho ou pode transformar em um produto (n=12)	11 (92%)	0	0	0	0	1 (8%)
O mercado de trabalho é capaz de absorver os futuros formandos do programa	7(54%)	1(8%)	5(38%)	0	0	0

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

Impacto Social

A Tabela 27 apresenta os questionamentos aos discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa

Catarina, referente ao indicador Impacto Social. De forma geral os discentes avaliam que o Programa contribui para o impacto social.

Tabela 27: Autoavaliação-Piloto aplicada a discentes do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, referente ao indicador Impacto Social (n=13)

	Sim	Não	P	NC	NA	PNA
O programa contribui para o impacto social da produção intelectual	11(74%)	0	1 (8%)	0	0	1 (8%)
O programa contribui para a inovação da produção intelectual	10(77%)	0	2(15%)	0	0	1 (8%)
O programa contribui para a internacionalização da produção intelectual	8(61,5%)	0	3(23%)	0	0	2(15,5%)

Legenda: P-parcialmente; NC-Não conheço; NS-Não se aplica; PNA-prefiro não avaliar

3 Discussão de resultados piloto com base nos Indicadores da CAPES

Ao analisar o indicador Programa, Currículo, Disciplina e Formação averiguou-se que, de forma geral, a amostra deste Piloto do instrumento de Autoavaliação apontou que este item avaliado é cumprido de forma satisfatória ou parcialmente satisfatória. Observa-se que há coerência entre a área de concentração, linhas de pesquisa em projeto e as disciplinas oferecidas pelo Programa.

Legislação e Coordenação, foi um dos indicadores trabalhados e de forma geral, todos os itens são pontuados positivamente pelo Diretor e Coordenadora, exceto com relação à integração dos técnicos administrativos, docentes e discentes, que na visão do Diretor, o programa cumpre de forma parcial. Para os docentes e discentes, de forma geral, os itens são pontuados positivamente, mas para alguns, a clareza e objetividade da legislação, organização administrativa e página do programa precisam ser melhorados. Discentes ainda trazem que os gestores da UDESC/Centro/Programa orientam parcialmente o corpo discente quanto as oportunidades de representação estudantil nos órgãos colegiados.

Ao analisar o indicador Perfil discente, de forma geral, verificou-se que os critérios relacionados ao perfil foram avaliados positivamente pelo Diretor e Docentes. Já para a Coordenadora, o comprometimento e a capacidade do discente cumprir o cronograma do Programa precisam ser melhorados. Os discentes entendem que o sistema de ingresso do programa é parcialmente adequado para a seleção do perfil dos candidatos.

Habilidades foi outro indicador avaliado. Dentre os itens que o Diretor avaliou, a habilidade do corpo docente ser capaz de orientar em ao menos um idioma estrangeiro, ele acredita que esta habilidade precisa ser melhorada. Já para a Coordenadora, a habilidade do corpo discente de se comprometer com o UDESC/Centro/Programa precisa ser aprimorado. Para os docentes, a principal habilidade dos discentes que precisa ser melhorada é a capacidade de se comunicar (ler, escrever e falar) adequadamente em pelo menos um idioma estrangeiro. Os discentes também entendem que possuem esta falha na formação deles.

Em relação ao indicador Infraestrutura, verificou-se que, para a maioria dos entrevistados do estudo piloto, o Centro/Programa cumpre parcialmente ou de forma satisfatória este indicador. Chamam a atenção os dados referentes a acessibilidade do Centro/Programa, bem como o fomento interno/externo disponíveis para pesquisa e recurso disponível para o exame de proficiência em que muitos não concordam que ocorra de forma satisfatória. Destaca-se que o problema de infraestrutura física, relacionados principalmente a acessibilidade, deve ser sanado com a proposta de construção de um novo centro, no qual haverá disponibilidade de novos laboratórios, laboratório multiusuário, salas, dentre outras infraestruturas físicas necessárias para o desenvolvimento das atividades do PPGFT. É importante ressaltar que a construção do Novo CEFID foi autorizada pelo governo do estado de Santa Catarina, o local foi definido e, atualmente, no cronograma constam a transferência oficial do terreno para o nome da UDESC, bem como as licitações para a construção.

No indicador Produção intelectual, visibilidade e inovação precisam ser melhoradas na visão do Diretor. Já para a Coordenadora, todos os itens foram pontuados positivamente e de forma geral também pelos docentes. Já para os discentes o Programa contribui para a Produção Intelectual, mas a internacionalização e absorção no mercado de trabalho são itens pontuados parcialmente.

Já o indicador Impacto social, o mercado de trabalho é capaz de absorver os futuros formandos de forma parcial na visão do Diretor. Já para a Coordenadora, todos os itens foram pontuados positivamente. De forma geral os docentes e discentes também avaliaram positivamente.

Alinhamento da Autoavaliação do PPGFT, Instituição e CAPES

É importante destacar que, conforme relatado anteriormente, a ferramenta de autoavaliação criada pelo grupo de trabalho da UDESC em 2019, baseou-se em indicadores próprios identificados como prioritários pela Instituição. No entanto, com os novos direcionamentos para autoavaliação do próximo quadriênio apresentados em uma discussão promovida pela Pro-Reitoria de Pós-graduação da Universidade de São Paulo, pelo Prof. Dr. Flávio Camargo, diretor de Avaliação da CAPES à época (https://www.youtube.com/watch?v=75keB_hDE7c&t=4161s), como um modelo multidimensional de avaliação, a ferramenta de autoavaliação deve basear-se em 1)

Formação; 2) Pesquisa; 3) Inovação e transferência de conhecimento; 4) Impacto na Sociedade; 5) Internacionalização. Portanto, para melhor compreensão a partir das novas perspectivas, o Grupo de Trabalho de Autoavaliação do PPGFT fez uma sugestão de readequação da ferramenta de autoavaliação proposta pelo COAI-UDESC, de acordo com os novos indicadores citados acima. Portanto, abaixo destacam-se as questões relacionadas a cada indicador:

FORMAÇÃO: compatibilidade docente/discente/disciplina ao PPGFT; capacitação discente/docente ofertada pelo centro; apoio discente/docente/centro para que os prazos fossem cumpridos; se o corpo docente/discente era capaz de gerenciar as atividades, cumprindo prazos e requisitos exigidos pelo programa; se a organização do programa (estrutura curricular e disciplinas) contribuiu para as atividades dos docentes e discentes; auxílio financeiro para a realização de cursos extracurriculares na área de idiomas; se o corpo docente/discente era capaz de se comunicar (ler, escrever e falar) adequadamente em pelo menos um idioma estrangeiro; se houve correspondência entre as atividades de Ensino/ Pesquisa/ Extensão/ Responsabilidade social e às necessidades de formação acadêmica dos discentes; se o perfil docente contribui para formação/atuação.

PESQUISA: adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGFT; vínculo entre atividade de graduação e pós-graduação; articulação/ aderência/ atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos, estrutura curricular e infraestrutura, em relação aos objetivos, missão e modalidade do PPGFT; implantação/ planejamento/ estratégias, por parte da direção, a fim de melhorar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa; ações do Centro em relação a gestão do desenvolvimento futuro do programa; ao Egresso se tem ou teve interesse em manter algum tipo de vínculo ou parceria com o PPGFT, bem como se recomendaria o PPGFT para outros profissionais; se a produção como egresso do programa reflete a formação recebida; se o egresso considera satisfatória sua produção intelectual decorrente do PPGFT - UDESC; se o egresso continua produzindo na sua área de atuação e se sua formação no PPGFT foi essencial para essa continuidade; interesse em continuar produzindo com o PPGFT; se os periódicos

vinculados ao Programa (artigos, presença de autores estrangeiros, publicação de doutorandos) apresentaram aderência a proposta do mesmo.

INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO: Quais ações a PPGFT desenvolveu/planejou para atender aos critérios de inovação e internacionalização do programa; O grau de inovação da produção intelectual dos docentes como reflexo das características do programa.

IMPACTO NA SOCIEDADE: se a formação recebida foi importante para colocação no mercado de trabalho, ou para a atuação profissional atual; ou na busca na continuação da formação acadêmica/profissional; Quais ações a PPGFT desenvolveu/planejou a fim de auxiliar o programa a impactar positivamente a sociedade.

INTERNACIONALIZAÇÃO: se a produção intelectual dos docentes alcança nível internacional; se há convênio ou parceria internacional; se há mobilidade internacional docente ou acadêmica, seja do PPGFT, como de externos para o nosso Programa).

A partir dos resultados do estudo piloto da ferramenta de autoavaliação aplicado ao PPGFT, juntamente com os novos indicadores propostos pela avaliação multidimensional da CAPES, reflete-se sobre a importância de adaptação da ferramenta de autoavaliação. Três importantes indicadores, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade, internacionalização, foram pouco contemplados nesta proposta da ferramenta de autoavaliação proposta pelo COAI-UDESC.

Nesta perspectiva, salienta-se ainda uma importante ponderação sobre o quanto a ferramenta de autoavaliação proposta pelo COAI-UDESC contribuirá para o planejamento estratégico do PPGFT a curto, médio e longo prazo. Questiona-se se a ferramenta de autoavaliação é capaz de identificar o quanto o PPGFT evoluiu em relação a tais apontamentos e se as metas a médio e longo prazo do PPGFT estão sendo consideradas. Em discussão entre o GT da ferramenta de autoavaliação do PPGFT, juntamente com o GT do planejamento estratégico do PPGFT, averiguou-se a necessidade em avaliar alguns itens que não constam na atual ferramenta da autoavaliação, mas que, de acordo com os novos apontamentos da CAPES, seriam importante, sendo eles: mobilidade acadêmica e/ou docente (seja de externo para

PPGFT, como do PPGFT para externo – nacional e internacional), os trâmites administrativos institucionais e não apenas a itens relacionados a legislação e coordenação do programa – segundo os novos critérios, é fundamental um alinhamento entre a Instituição e o Programa e as perguntas presentes na ferramenta de autoavaliação desenvolvida pelo COAI são voltadas em sua maioria para o Programa e não para a Instituição.

Há ainda questões importantes sobre a aplicabilidade do instrumento. Acredita-se que será necessário sensibilizar a população alvo para se obter o maior número de retornos do instrumento, considerando que é relativamente longo – em torno de 67 questões – e poderá ser aplicado semestral ou anualmente. Mais ainda, pondera-se sobre as análises necessárias frente a este número de variáveis com o intuito de otimizar a avaliação contínua do alcance das metas planejadas pelo PPG no planejamento estratégico quadrienal. Portanto, talvez diminuir o número de questões seja essencial para que os atores envolvidos tenham comprometimento e envolvimento.

Outra reflexão é sobre a necessidade do desenvolvimento de uma ferramenta de avaliação por representantes da comunidade em que possam apontar sobre impacto na sociedade, a inovação e transferência de conhecimento do PPGFT.

4 CONCLUSÃO

Os instrumentos de autoavaliação são muito importantes na detecção de pontos fortes e fracos do Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade do Estado de Santa Catarina, aplicado em grande parte dos atores envolvidos, no auxílio ao planejamento de metas do Planejamento Estratégico.

A readequação dos instrumentos para novos indicadores propostos pela CAPES, além do acesso de informações provenientes da comunidade, que são envolvidos nas pesquisas do PPGFT, são pontos que devem ser considerados futuramente.

REFERÊNCIAS

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Resolução nº 051/2017 CONSUNI:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/051-2017-cni.pdf>;

Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Resolução nº 08/2016 CONSUNI:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2016/008-2016-cni.pdf>.

Projeto Pedagógico Institucional – PPI. Resolução nº 53/2017 CONSUNI:
<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2017/053-2017-cni.pdf>;

Planejamento Estratégico da UDESC Resolução nº 019/2011 CONSUNI:
<http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2011/019-2011-cni.pdf>.